

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01476-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA. HERING</b>	3 - CNPJ <b>78.876.950/0001-71</b>
4 - NIRE <b>42300024401 DE 21/08/85</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3245	9 - TELEFONE 3321-3377
11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255	10 - TELEX 3321-3626
15 - E-MAIL jverhagem@heringnet.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Fabio Hering			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3245	10 - TELEFONE 3321-3377
12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255	11 - TELEX 3321-3626
16 - E-MAIL fhering@heringnet.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/03/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	53.928	53.928	53.928
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	53.928	53.928	53.928
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 24/04/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	687.882	692.882
1.01	Ativo Circulante	378.919	383.489
1.01.01	Disponibilidades	102.164	102.353
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	64.604	65.009
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	37.560	37.344
1.01.02	Créditos	183.443	205.145
1.01.02.01	Clientes	158.710	169.745
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.733	35.400
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.456	5.369
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	7.292	16.324
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	12.985	13.707
1.01.03	Estoques	92.556	75.365
1.01.04	Outros	756	626
1.02	Ativo Não Circulante	308.963	309.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.964	127.399
1.02.01.01	Créditos Diversos	123.449	126.148
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	31.306	31.726
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	14.238	13.953
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.086	4.303
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	71.063	73.410
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.515	1.251
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.343	1.220
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	172	31
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	183.999	181.994
1.02.02.01	Investimentos	1.065	1.007
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	76	78
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	989	929
1.02.02.02	Imobilizado	167.504	167.079
1.02.02.03	Intangível	15.430	13.908
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	687.882	692.882
2.01	Passivo Circulante	196.581	206.377
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.376	84.171
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	31.290	17.698
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	65.035	55.222
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	25.545	20.297
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	8.446	8.204
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	27.463	21.460
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.417	3.190
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.164	2.071
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.578	10.578
2.01.06	Provisões	10.500	17.338
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	15.802	21.370
2.02	Passivo Não Circulante	216.161	243.740
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	216.161	243.740
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.774	60.913
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.799	6.052
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	158.588	176.775
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	34.503	33.406
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	13.337	12.400
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	37.961	39.089
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	55.333	54.482
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	16.442	36.543
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	1.012	855
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	275.140	242.765
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	365	256
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.266	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	169.140	169.140	124.964	124.964
3.01.01	Mercado Interno	164.208	164.208	115.006	115.006
3.01.02	Mercado Externo	4.932	4.932	9.958	9.958
3.02	Deduções da Receita Bruta	(31.933)	(31.933)	(21.703)	(21.703)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	137.207	137.207	103.261	103.261
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(80.095)	(80.095)	(59.821)	(59.821)
3.05	Resultado Bruto	57.112	57.112	43.440	43.440
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.848)	(19.848)	(34.469)	(34.469)
3.06.01	Com Vendas	(29.250)	(29.250)	(24.560)	(24.560)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.822)	(8.822)	(7.502)	(7.502)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(844)	(844)	(854)	(854)
3.06.02.02	Administrativas	(5.850)	(5.850)	(5.259)	(5.259)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.128)	(2.128)	(1.389)	(1.389)
3.06.03	Financeiras	20.940	20.940	(1.219)	(1.219)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.486	28.486	6.072	6.072
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	6.448	6.448	6.072	6.072
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	22.038	22.038	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.546)	(7.546)	(7.291)	(7.291)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	999	999	489	489
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.556)	(3.556)	(1.532)	(1.532)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(2.424)	(2.424)	(977)	(977)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(1.132)	(1.132)	(555)	(555)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(159)	(159)	(145)	(145)
3.07	Resultado Operacional	37.264	37.264	8.971	8.971
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.264	37.264	8.971	8.971
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.765)	(2.765)	(5.155)	(5.155)
3.11	IR Diferido	(2.233)	(2.233)	858	858
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.266	32.266	4.674	4.674
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.928	53.928	53.928	53.928
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,59832	0,59832	0,08667	0,08667
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.146	38.146	866	866
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.462	20.462	12.211	12.211
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.266	32.266	4.674	4.674
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	2.233	2.233	858	858
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e juros	3.164	3.164	1.791	1.791
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.522	4.522	4.575	4.575
4.01.01.05	Resultado na venda de Ativos Permanentes	47	47	313	313
4.01.01.06	Equivalencia Patrimonial	159	159	0	0
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	109	109	0	0
4.01.01.08	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(22.038)	(22.038)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.684	17.684	(11.345)	(11.345)
4.01.02.01	Redução em Contas a Receber	11.035	11.035	6.704	6.704
4.01.02.02	Aumento nos estoques	(17.191)	(17.191)	(5.704)	(5.704)
4.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	1.130	1.130	1.941	1.941
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	8.617	8.617	(1.799)	(1.799)
4.01.02.05	Aumento (redução) Fornecedores	13.592	13.592	(7.424)	(7.424)
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e Provisões	(6.655)	(6.655)	163	163
4.01.02.07	Aumento (redução) em Obrig Tributárias	7.156	7.156	(5.226)	(5.226)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.516)	(6.516)	(5.037)	(5.037)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(4.241)	(4.241)	(4.636)	(4.636)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(2.275)	(2.275)	(401)	(401)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(32.035)	(32.035)	(10.234)	(10.234)
4.03.01	Aplicações Financeiras	204	204	0	0
4.03.02	Empréstimos Tomados	14.968	14.968	34.362	34.362

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.03	Pagamento de Empréstimos	(43.463)	(43.463)	(43.042)	(43.042)
4.03.04	Juros pagos por Empréstimos	(3.603)	(3.603)	(1.650)	(1.650)
4.03.05	Partes Relacionadas	(141)	(141)	96	96
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(405)	(405)	(14.405)	(14.405)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.009	65.009	155.497	155.497
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.604	64.604	141.092	141.092

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	32.266	0	32.266
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	109	0	0	0	0	109
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	32.266	0	32.266
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	109	0	0	0	0	109
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	686.973	692.141
1.01	Ativo Circulante	379.120	383.676
1.01.01	Disponibilidades	102.165	102.353
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	64.605	65.009
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	37.560	37.344
1.01.02	Créditos	183.643	205.332
1.01.02.01	Clientes	158.726	169.747
1.01.02.02	Créditos Diversos	24.917	35.585
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	4.640	5.394
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	7.292	16.484
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	12.985	13.707
1.01.03	Estoques	92.556	75.365
1.01.04	Outros	756	626
1.02	Ativo Não Circulante	307.853	308.465
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	123.906	126.465
1.02.01.01	Créditos Diversos	123.674	126.375
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	31.306	31.726
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	14.295	14.011
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.254	4.472
1.02.01.01.04	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.756
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	71.063	73.410
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	232	90
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	232	90
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	183.947	182.000
1.02.02.01	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.02	Imobilizado	167.505	167.079
1.02.02.03	Intangível	15.429	13.908
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	686.973	692.141
2.01	Passivo Circulante	196.680	206.426
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.376	84.171
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	31.289	17.698
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	65.101	55.254
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	25.590	20.318
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	8.446	8.204
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	27.484	21.471
2.01.04.04	Impostos Diferidos	1.417	3.190
2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.164	2.071
2.01.05	Dividendos a Pagar	10.578	10.578
2.01.06	Provisões	10.500	17.338
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	15.836	21.387
2.02	Passivo Não Circulante	215.148	242.945
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	215.148	242.945
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.774	60.913
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	4.799	6.052
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	157.575	175.980
2.02.01.06.01	Incentivos Fiscais	34.503	33.406
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	13.337	12.400
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	37.961	39.089
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	55.333	54.482
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	16.441	36.603
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	5	5
2.05	Patrimônio Líquido	275.140	242.765
2.05.01	Capital Social Realizado	223.220	223.220
2.05.02	Reservas de Capital	365	256
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	19.289	19.289
2.05.04.01	Legal	1.736	1.736
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624	16.624
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	32.266	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	169.192	169.192	125.153	125.153
3.01.01	Mercado Interno	164.260	164.260	115.195	115.195
3.01.02	Mercado Externo	4.932	4.932	9.958	9.958
3.02	Deduções da Receita Bruta	(31.939)	(31.939)	(21.713)	(21.713)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	137.253	137.253	103.440	103.440
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(80.095)	(80.095)	(59.822)	(59.822)
3.05	Resultado Bruto	57.158	57.158	43.618	43.618
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.894)	(19.894)	(34.651)	(34.651)
3.06.01	Com Vendas	(29.416)	(29.416)	(24.714)	(24.714)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.840)	(8.840)	(7.522)	(7.522)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(848)	(848)	(858)	(858)
3.06.02.02	Administrativas	(5.863)	(5.863)	(5.275)	(5.275)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.129)	(2.129)	(1.389)	(1.389)
3.06.03	Financeiras	20.940	20.940	(1.222)	(1.222)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.486	28.486	6.072	6.072
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	6.448	6.448	6.072	6.072
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	22.038	22.038	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.546)	(7.546)	(7.294)	(7.294)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	999	999	489	489
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.577)	(3.577)	(1.682)	(1.682)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(2.424)	(2.424)	(977)	(977)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(1.153)	(1.153)	(705)	(705)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	37.264	37.264	8.967	8.967
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	37.264	37.264	8.967	8.967
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.765)	(2.765)	(5.159)	(5.159)
3.11	IR Diferido	(2.233)	(2.233)	858	858
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	9	9
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	32.266	32.266	4.675	4.675
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	53.928	53.928	53.928	53.928
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,59832	0,59832	0,08669	0,08669
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.148	38.148	797	797
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.303	20.303	12.202	12.202
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	32.266	32.266	4.674	4.674
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	2.233	2.233	858	858
4.01.01.03	Variação Monetária Cambial e juros	3.164	3.164	1.791	1.791
4.01.01.04	Depreciação e Amortização	4.522	4.522	4.575	4.575
4.01.01.05	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	47	47	313	313
4.01.01.06	Eq. Patrimonial e Var. Cambial	0	0	0	0
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	109	109	0	0
4.01.01.08	Participação de acionistas não controlad	0	0	(9)	(9)
4.01.01.09	Resultado c/Inst Financ Derivativos	(22.038)	(22.038)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	17.845	17.845	(11.405)	(11.405)
4.01.02.01	Redução Contas a Receber	11.021	11.021	6.703	6.703
4.01.02.02	Aumento de Estoques	(17.191)	(17.191)	(5.704)	(5.704)
4.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	972	972	1.938	1.938
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	8.778	8.778	(1.770)	(1.770)
4.01.02.05	Aumento (redução) Fornecedores	13.591	13.591	(7.424)	(7.424)
4.01.02.06	Aumento (redução) C.a Pagar e provisões	(6.492)	(6.492)	78	78
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig tributárias	7.166	7.166	(5.226)	(5.226)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.516)	(6.516)	(5.037)	(5.037)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(4.241)	(4.241)	(4.636)	(4.636)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(2.275)	(2.275)	(401)	(401)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(32.036)	(32.036)	(10.234)	(10.234)
4.03.01	Aplicações Financeiras	204	204	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.03.02	Empréstimos tomados	14.968	14.968	34.362	34.362
4.03.03	Pagamento de Empréstimos	(43.463)	(43.463)	(43.042)	(43.042)
4.03.04	Juros pagos por Empréstimos	(3.603)	(3.603)	(1.650)	(1.650)
4.03.05	Partes Relacionadas	(142)	(142)	96	96
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(404)	(404)	(14.474)	(14.474)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	65.009	65.009	155.566	155.566
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	64.605	64.605	141.092	141.092

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	32.266	0	32.266
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	109	0	0	0	0	109
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.220	256	0	19.289	0	0	242.765
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	32.266	0	32.266
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	109	0	0	0	0	109
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	223.220	365	0	19.289	32.266	0	275.140

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

## 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## 3 Resumo das principais práticas contábeis

### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para contingências e a valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### *c. Instrumentos financeiros*

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

Se a Companhia tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método do taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Outros*

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

**d. Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são demonstradas como filiais e os ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

***e. Contas a receber de clientes***

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo e a moeda de cada transação.

***f. Estoques***

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

***g. Investimentos***

Investimentos em controladas com sede no Brasil são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As controladas investidas no exterior são demonstradas como filiais, onde os ativos, passivos, receitas e despesas reconhecidos diretamente na contabilidade da investidora, na moeda funcional da investidora (nota explicativa 3.s).

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

***h. Imobilizado***

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

***i. Intangível***

Registrado ao custo de aquisição deduzido das despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

***j. Redução ao valor recuperável***

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

***k. Demais ativos circulantes e não circulantes***

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

***l. Passivo circulante e não circulante***

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

***m. Plano de remuneração baseado em ações***

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

***n. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***o. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

*p. Empréstimos e financiamentos*

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 16.

*q. Incentivos fiscais*

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20.

*r. Lucro líquido por ação*

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

*s. Mudança de prática contábil*

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, o qual foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação 534 de 29 de janeiro de 2008, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Portanto, desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Essa alteração de prática contábil, conforme determinado pelo CPC 02 anteriormente mencionado, foi aplicada retrospectivamente. Para fins de comparação, a demonstração de resultados das Informações Trimestrais de 31 de março de 2008 foram refeitas com os montantes de ativos, passivos, receitas e despesas destas controladas incorporados aos seus saldos, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		
	Saldos originais em 31 de março de 2008	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 31 de março de 2008
<b>Demonstrativo de resultado</b>			
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(903)	(140)	(1.043)
Resultado financeiro líquido	1.318	(2.537)	(1.219)
Participação em controladas	(113)	(32)	(145)
Variação cambial sobre investimentos	(2.569)	2.569	-
Resultado não operacional	(140)	140	-

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>Participação (%)</u>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/12/08</b>
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. foram consideradas como uma extensão das atividades da investidora e estão sendo apresentadas com seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras individuais e da Cia Hering (nota explicativa 3.s).

##### *Descrição dos principais procedimentos de consolidação*

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**5 Caixa e equivalentes**

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Caixa e bancos		5.044	6.138	5.045	6.138
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		6.741	5.037	6.741	5.037
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	22.464	13.198	22.464	13.198
Renda fixa - Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	30.355	40.636	30.355	40.636
		<u>64.604</u>	<u>65.009</u>	<u>64.605</u>	<u>65.009</u>

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer tempo sem penalidade para a Empresa e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**6 Aplicações financeiras**

Circulante	Rendimentos	Controladora e consolidado	
		31/03/09	31/12/08
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	17.104	16.067
Renda fixa - Operações compromissadas	104,5% da variação do CDI	20.456	21.277
		<u>37.560</u>	<u>37.344</u>
<b>Não circulante</b>			
Fundo de renda fixa	8,0% a.a.	2.568	3.329
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	28.738	28.397
		<u>31.306</u>	<u>31.726</u>

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante e não circulante serão mantidas até o vencimento. As aplicações em depósitos a prazo, classificadas no ativo não circulante cujos vencimentos são entre outubro de 2010 e novembro de 2012, possuem condições específicas de resgate que a Companhia não pretende exercer em função das condições negociadas e reflexos tributários. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**7 Contas a receber de clientes**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
<b>Circulante</b>				
No país	161.596	171.418	161.612	171.420
No exterior	9.277	8.001	9.277	8.001
	<u>170.873</u>	<u>179.419</u>	<u>170.889</u>	<u>179.421</u>
Ajuste a valor presente	(2.725)	(1.798)	(2.725)	(1.798)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.438)</u>	<u>(7.876)</u>	<u>(9.438)</u>	<u>(7.876)</u>
	<u>158.710</u>	<u>169.745</u>	<u>158.726</u>	<u>169.747</u>

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08
<b>Contas a receber - vencidos</b>		
De 0 a 30 dias	2.833	4.119
De 31 a 90 dias	3.392	1.394
De 91 a 180 dias	1.595	3.461
De 181 a 360 dias	1.946	2.260
Acima de 360 dias	<u>1.669</u>	<u>1.395</u>
	<u>11.435</u>	<u>12.629</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas com esses créditos.

**8 Estoques**

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08
Produtos acabados	46.139	36.589
Produtos em elaboração	24.170	17.978
Matérias-primas e almoxarifado	22.464	21.043
Provisão para ajuste a valor de realização	<u>(217)</u>	<u>(245)</u>
	<u>92.556</u>	<u>75.365</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O aumento no mês de março, dos estoques de produtos acabados se relaciona com a entrada de novos produtos acabados importados, já com pedidos de venda em carteira. O valor dos produtos em elaboração está de acordo com o volume de pedidos em carteira.

## 9 Partes relacionadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
VH Serviços e Construções S.A.	171	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	579	-
Garema Malhas Ltda.	99	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	494	-
Investimentos e Participação Inpasa S.A	172	172
SC Participações Societárias Ltda.	-	60
	<u>1.515</u>	<u>232</u>
Total em 31 de março de 2009		
	<u>1.251</u>	<u>90</u>
Total em 31 de dezembro de 2008		

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração, representado por seu conselho de administração e diretores estatutários, estão apresentados abaixo:

	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/08</u>
Benefícios de curto prazo (nota explicativa 23)	844	854
Remuneração com base em ações	109	-
	<u>953</u>	<u>854</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10 Títulos e contas a receber – não circulante**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
Fomentar – Bolsa Garantia	1.477	1.372	1.477	1.372
Depósito Tare 197/06	1.843	1.843	1.843	1.843
Depósitos Judiciais				
- COFINS 1%	5.296	5.146	5.296	5.146
- INSS	692	692	692	692
- Outros	476	440	476	440
Depósitos trabalhistas				
- Garantia para reclamações trabalhistas	1.396	1.388	1.396	1.388
Contas a receber por venda de imobilizado	2.655	2.668	2.655	2.668
Outros	403	404	460	462
	<u>14.238</u>	<u>13.953</u>	<u>14.295</u>	<u>14.011</u>

**11 Impostos a recuperar**

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
IPI (a)	895	2.356	895	2.356
ICMS a recuperar	3.178	2.443	3.178	2.443
Outros	383	570	567	595
	<u>4.456</u>	<u>5.369</u>	<u>4.640</u>	<u>5.394</u>
	<u>Não circulante</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	1.098	1.368	1.098	1.368
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	2.387	2.334	2.387	2.334

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros	-	-	168	169
	4.086	4.303	4.254	4.472

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação da COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou o crédito fiscal, devido ao ganho de ação judicial que visava a declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA. O processo transitou em julgado em 21 de novembro de 2006 e foi registrado em 2007.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito em julgado em 9 de outubro de 2006.

## 12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás, quando não coube mais ação rescisória para reverter à decisão já transitada em julgado, foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia espera realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732, remanescendo na contabilidade o saldo de R\$ 2.756. A ação de execução relativa a parte não satisfeita pela Eletrobrás permanece tramitando na Justiça e o valor a ser recuperado pela Companhia poderá chegar a aproximadamente R\$ 13.000.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros Ltda.	31/03/09	31/03/08
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(387)	81	(78)	(547)	(931)	116
Resultado do período	(2)	(2)	(9)	(146)	(159)	(145)
Participação no capital em %	100%	94,16%	100%	99,99%	-	-
Investimento	-	-	-	-	-	-
Saldo no início do período	(385)	78	(69)	(401)	(777)	251
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(9)</u>	<u>(146)</u>	<u>(159)</u>	<u>(145)</u>
Investimento pela equivalência patrimonial	<u>(387)</u>	<u>76</u>	<u>(78)</u>	<u>(547)</u>	<u>(936)</u>	<u>116</u>

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 1.012, foi classificado na Passivo a descoberto no passivo não circulante.

### 14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Taxa depreciação %a.a	Consolidado	
		31/03/09	31/12/08
Edifícios e benfeitorias	2%	78.379	75.943
Instalações e equipamentos de produção	10 e 20%	71.996	69.639
Móveis e utensílios	10 e 20%	11.273	11.176
Bens de informática e softwares	20%	24.451	23.235
Veículos	20%	928	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	4.306	2.365
Terrenos		25.031	25.031
Obras em andamento		514	4.688
Depreciações acumuladas		<u>(49.373)</u>	<u>(45.926)</u>
		<u>167.505</u>	<u>167.079</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação do custo:

	31/12/08		31/03/09		
	Custo	Adições	Transferência	Baixas	Custo
Edifícios e benfeitorias	75.943	7	2.429	-	78.379
Instalações e equipamentos de produção	69.639	1.757	929	(329)	71.996
Móveis e utensílios	11.176	109		(12)	11.273
Bens de informática e softwares	23.235	533	710	(27)	24.451
Veículos	928	-		-	928
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.365	-	1.941	-	4.306
Terrenos	25.031	-		-	25.031
Obras em andamento	4.688	1.835	(6.009)	-	514
	<u>213.005</u>	<u>4.241</u>	<u>-</u>	<u>(368)</u>	<u>216.878</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 31 de março de 2009, não encontrou-se a necessidade de constituição de provisão.

## 15 Intangível

	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado	
		31/03/09	31/12/08
<b>Vida útil definida</b>			
Marcas e patentes (a)	20%	2.076	2.052
Fundo de comércio (b)	20%	17.890	15.640
(-) Amortizações acumuladas		<u>(4.537)</u>	<u>(3.784)</u>
		<u>15.429</u>	<u>13.908</u>

(a) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros.

(b) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/12/08		31/03/09	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Marcas e patentes	2.052	25	-	2.077
Fundo de comércio	15.640	2.250	-	17.890
	17.692	2.275	-	19.967

**16 Empréstimos e financiamentos**

Consolidado e consolidado

		Encargos anuais	31/03/09	31/12/08
<u>Modalidade:</u>				
Capital de giro	Juros de 0,81 a 3,66%, mais variação do CDI		-	29.536
	Juros de 6,75%.		1.294	1.111
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP		7.404	7.402
	Juros de 10,517%, mais TR.		-	12.099
	Juros de 98% a 101% do CDI		39.243	39.034
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE		2.343	2.366
	Juros de 2%, mais variação cambial		6.506	8.209
	Juros de 128% do CDI		11.118	-
Outros			-	105
<u>Investimentos:</u>				
BNDES (a)	Juros de 5%, mais TJLP		19.947	20.514
Eurobônus (b)	Juros de 6%, mais variação cambial		30.193	30.033
Swap	51% a 60% da variação do CDI		(1.898)	(5.325)
			116.150	145.084
	Parcelas circulante		63.376	84.171
	Parcelas não circulante		52.774	60.913

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque.

CDI – Certificado Depósito Interbancário

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- a) O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES, tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantido por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 67.790.
- b) Referem-se a Euronotes que estão em circulação em série única (série 6) no valor de US\$ 30.786 mil que, após renegociação ocorrida em 2005 sobre as condições originais de emissão, tiveram as suas condições modificadas: i) Pagamentos de juros semestrais de 6% ao ano, em abril e outubro de cada ano, a partir do dia 16 de outubro de 2005 e ii) pagamento do principal em parcelas semestrais, a partir de 16 de abril de 2007 e a última em 16 de outubro de 2009, sendo 16% do principal em 2007, 41% em 2008 e 43% em 2009.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2009, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

2010	15.261
2011	13.011
2012	12.008
2013	6.389
2014	1.774
2015	4.331
	<u>52.774</u>

## 17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
<u>PAEX (a)</u>				
INSS	2.707	2.599	16.922	17.169
Salário Educação	313	305	2.007	2.037
PIS/COFINS	2.624	2.563	16.841	17.086
	<u>5.644</u>	<u>5.467</u>	<u>35.770</u>	<u>36.292</u>
<u>Outros parcelamentos (b)</u>				
Salário Educação	479	469	134	249
IOF	846	825	1.691	1.855
PIS/COFINS	1.477	1.443	366	693
	<u>2.802</u>	<u>2.737</u>	<u>2.191</u>	<u>2.797</u>
	<u>8.446</u>	<u>8.204</u>	<u>37.961</u>	<u>39.089</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Em setembro de 2006, a Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos fiscais, conforme MP 303/2006 – PAEX, totalizando o valor parcelado, com multa e juros SELIC, no montante de R\$ 43.772, com vencimentos até agosto de 2016. Os saldos dos parcelamentos estão sendo atualizados por juros SELIC.
- (b) A Companhia possui parcelamentos não contemplados na MP 303/2006 (PAEX) vencíveis até 2012.

Em 31 de março de 2009 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2010	5.314
2011	6.420
2012	5.785
2013	5.574
2014	5.574
2015	5.574
2016	3.720
	<u>37.961</u>

## 18 Obrigações tributárias e previdenciárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
ICMS sobre vendas	3.740	7.015	-	-
COFINS	6.791	3.380	41.848 (a)	41.244 (a)
COFINS a recolher	-	-	4.221	4.134
PIS (a)	-	-	8.694 (a)	8.572 (a)
PIS a recolher	2.083	1.343	286	282
Imposto de renda e contribuição social	10.207	7.836	284	250
Outros	4.663	1.897	-	-
	<u>27.484</u>	<u>21.471</u>	<u>55.333</u>	<u>54.482</u>

- (a) Refere-se a provisões contabilizadas para as obrigações decorrentes de compensações de PIS e COFINS efetuadas com crédito prêmio de IPI em exercícios anteriores, para as quais há processos tramitando nas esferas judiciais. A Administração e os seus assessores jurídicos entendem que as chances de êxito nos respectivos processos são remotas. A provisão está sendo atualizada a taxa Selic.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

	<b>Controladora e consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/12/08</b>	<b>31/03/09</b>	<b>31/12/08</b>
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	2.529	2.637
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.046	1.046
Despesas comerciais (d)	5.766	5.833	-	-
Despesas administrativas (e)	1.056	1.497	3.222	4.626
Provisão PPR	2.764	9.094	-	-
	10.500	17.338	7.293	8.805
Depósitos judiciais	-	-	(2.494)	(2.753)
Total	10.500	17.338	4.799	6.052

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados das unidades de produção e subsidiariedade com a Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 1.998 (R\$ 2.257 em 31 de dezembro de 2008).
- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, pra os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter a provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição da previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 4.166 – (R\$ 4.173 em 31 de março de 2008).

## 20 Incentivos fiscais

	<u>Controladora e consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08
PRODEC - SC (a)	2.154	2.065	32.184	31.099
Fomentar - GO	-	-	476	464
Regime Especial - GO	-	-	1.843	1.843
PROADI - RN	10	6	-	-
	<u>2.164</u>	<u>2.071</u>	<u>34.503</u>	<u>33.406</u>

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 21 Imposto de renda e contribuição social diferidos e correntes

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia possui créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. Os impostos diferidos estão demonstrados como a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/12/08</b>
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	7.516	6.455
Diferenças temporárias	<u>5.469</u>	<u>7.252</u>
	<u>12.985</u>	<u>13.707</u>
Ativo não circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	50.396	52.658
Diferenças temporárias	<u>20.667</u>	<u>20.752</u>
	<u>71.063</u>	<u>73.410</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>84.048</u></u>	<u><u>87.117</u></u>
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	1.417	3.190
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	<u>13.337</u>	<u>12.400</u>
<b>Total do passivo</b>	<u><u>14.754</u></u>	<u><u>15.590</u></u>

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em projeções de rentabilidade aprovadas pelo Conselho de Administração, reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A Administração da Companhia entende que haverá geração de lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para que o saldo dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa contabilizados em 31 de março de 2009, sejam realizados segundo a seguinte expectativa:



01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009	5.254
2010	9.049
2011	14.478
2012	19.222
2013	8.812
2014	1.097
	<u>57.912</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

- b) Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do exercício:

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/03/08</b>
Lucro líquido antes de impostos	37.264	8.971
Alíquota vigente:	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa despesa de acordo com a alíquota vigente	(12.670)	(3.050)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	(1.136)	(944)
Adições (exclusões) permanentes	6.575	(710)
Constituição de IR/CS diferidos do período	<u>2.233</u>	<u>407</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.998)</u>	<u>(4.297)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.765)	(5.155)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(2.233)</u>	<u>858</u>
Alíquota efetiva	<u>13,26%</u>	<u>47,90%</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição dos impostos diferidos no resultado do exercício:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2009</b>	<b>31/3/2008</b>
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(1.201)	-
(Reversão) constituição sobre adições temporárias	(1.868)	1.377
Reversão (constituição) sobre exclusões temporárias	836	(519)
	<u>(2.233)</u>	<u>858</u>

## 22 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social em 31 de março de 2009, subscrito e integralizado, era composto de 53.927.681 ações ordinárias escriturais, todas sem valor nominal e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	<b>31/03/09</b>		<b>31/12/08</b>	
Tarpon (Gestora)	9.250.200	17,2%	6.621.800	12,3%
Target Investment Fund Ltd.	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
HSBC Global Investment Fund	4.228.300	7,8%	5.253.300	9,7%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
THE M T B O J T F H BR MOT FD	4.588.500	8,5%	4.463.000	8,3%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
Federated Kaufamnn Fund	2.954.800	5,5%	2.954.800	5,5%
Outros	<u>18.008.028</u>	<u>33,4%</u>	<u>19.736.928</u>	<u>36,6%</u>
	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>	<u>53.927.681</u>	<u>100%</u>

### b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descrito na nota explicativa 27 são registradas como reservas de capital.

### c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

#### e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se a destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

### 23 Honorários da Administração

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição. Em 31 de março de 2009, as despesas com os administradores totalizaram R\$ 844 (R\$ 854 em 31 de março de 2008).

### 24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado aos planos de participação nos resultados, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Em 2009, o montante calculado a título de participação nos resultados foi de R\$ 2.424 (R\$ 977 em 31 de março de 2008).

### 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/09	31/03/08
<b><u>Outras receitas operacionais</u></b>		
Reversão provisão cível	-	35
Reversão provisão outras despesas	800	-
Outras	199	454
	<u>999</u>	<u>489</u>
<b><u>Outras despesas operacionais</u></b>		
Plano de ações	(109)	-
Honorários advocatícios	(691)	-
Constituições de provisões trabalhistas	(182)	(110)
Outras	(171)	(595)
	<u>(1.153)</u>	<u>(705)</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<u>(154)</u>	<u>(216)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 26 Plano de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do programa do plano de opção de compra de ações, aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de Abril de 2008, outorgando opções de compra de 532 mil ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

O programa prevê que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observadas os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

O programa prevê também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da data de outorga de tal opção.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 31 de março de 2009 existiam 532 mil opções, representando aproximadamente o total de 1,0% (um por cento) das 53 milhões de ações emitidas pela Companhia.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black&Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 o qual será reconhecido no resultado durante sete anos, período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No primeiro trimestre de 2009 a Cia reconheceu no resultado um valor de R\$ 109 (R\$ 256 em dezembro de 2008), período correspondente da data da outorga até o final deste exercício.

Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 31 de março de 2009, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 27 Resultado financeiro líquido

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/03/08</b>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	3.194	3.656
Ajuste a valor presente	1.560	-
Outras receitas	1.012	2.157
Variação Cambial ativa	682	259
	<u>6.448</u>	<u>6.072</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações financeiras	(3.860)	(3.484)
Encargos financeiros sobre tributos	(2.138)	(2.616)
Outras despesas	(1.548)	(1.194)
	<u>(7.546)</u>	<u>(7.294)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.098)</u>	<u>(1.222)</u>

## 28 Instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de derivativos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo. As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2009 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Empresa:

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado 31/03/09					
	Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>					
Aplicações Financeiras	5,6	52.819	68.866	-	121.685
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	166.018	166.018
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(77.108)	(77.108)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(39.042)	(39.042)
Fornecedores e outras contas a pagar	28	-	-	(41.948)	(41.948)
		52.819	68.866	7.920	129.605

Consolidado 31/12/08					
	Nota	Valor Justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>					
Aplicações Financeiras	5,6	53.834	69.070	-	122.904
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	186.321	186.321
<b>Passivos</b>					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(104.476)	(104.476)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(40.608)	(40.608)
Fornecedores e outras contas a pagar	28	-	-	(28.995)	(28.995)
		53.834	69.070	12.242	135.146

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	31/03/09		31/12/08	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	121.685	121.685	122.904	122.904
Contas a receber e outros recebíveis	166.018	166.018	186.321	186.321

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e financiamentos	(116.150)	(116.150)	(145.084)	(145.084)
Fornecedores e outras contas a pagar	(41.948)	(41.948)	(28.995)	(28.995)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo classificados como custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

**a. Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$9.438 (R\$ 7.876 em dezembro de 2008) representativos de 5,95% do saldo de contas a receber em aberto (4,64% em dezembro de 2008), para fazer face ao risco de crédito.

**b. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

**c. Risco de preço**

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

**d. Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/09</b>	<b>31/12/08</b>
Caixa em moeda estrangeira	6.741	5.037
Contas a receber	9.277	8.001
Adiantamentos a fornecedores	712	8.295
Fornecedores	(4.019)	(4.039)
Empréstimos	(39.042)	(40.608)
	<u>(26.331)</u>	<u>(23.314)</u>

**e. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia:

- Contratos futuros de compra de dólares - NDF (a.1)
- Contratos de swap de dólar norte-americano por CDI (b.1 e b.2)
- Contratos de swap de CDI por dólar-norteamericano (b.3)

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de março 2009 estão descritos abaixo:

Operações de forward: Determinação das curvas de mercado que impactam estes instrumentos conforme posição informada pelas instituições financeiras contratadas.

Swap cambial e de taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Para operações de swap com componente de opções foi utilizado o modelo Black & Scholes suportado por laudo de empresas terceirizadas especializadas no cálculo de valor justo dessas operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Nos quadros de análise de sensibilidade demonstrados sobre as operações de instrumentos financeiros derivativos são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado			
					31/03/09		31/12/08	
	31/03/09	31/12/08	31/03/09	31/12/08	Ganho	Perda	Ganho	Perda
<b>Contratos futuros</b>								
<b>a.1 Compromissos de compra</b>								
Moeda estrangeira	100.711	101.660	101.774	105.928	1.063	-	4.268	-
<b>b.1 Contratos de "swaps"</b>								
Posição ativa	30.649	30.937	30.405	37.214	-	-	-	-
Posição passiva	30.649	30.937	<u>31.379</u>	<u>38.678</u>	-	(974)	-	(1.464)
Líquido			<u>(974)</u>	<u>(1.464)</u>				

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**b.2 Contratos de "swaps"**

Posição ativa	8.103	8.179	8.103	8.179	-	-	-	-
Posição passiva	8.103	8.179	<u>9.742</u>	<u>10.615</u>	-	(1.639)	-	(2.436)
Líquido			<u>(1.639)</u>	<u>(2.436)</u>				

**b.3 Contratos de "swaps"**

Posição ativa	30.000	30.000	31.522	31.826	-	-	-	-
Posição passiva	30.000	30.000	<u>51.590</u>	<u>78.887</u>	-	(20.068)	-	(47.061)
Líquido			<u>(20.068)</u>	<u>(47.061)</u>				

A variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foi registrada em rubrica específica no resultado do exercício - resultado com instrumentos financeiros derivativos, à contrapartida de Outras contas a pagar no passivo circulante R\$ 9.662 (R\$14.696 em dezembro de 2008) e não circulante R\$ 11.956 (R\$ 31.997 em dezembro de 2008).

**a.1) Contratos futuros - Compra**

Em 31 de março de 2009 a Companhia apresentou operações de compra futura de dólares sob a modalidade NDF (Non Deliverable Forward) em aberto, no valor de US\$ 43,5 milhões (R\$ 100.711), com objetivo de proteger parcialmente as suas operações de derivativos no curto prazo.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como provável a cotação Reais/Dólar 2,3152. A taxa provável foi então valorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor (nocial)	Strike Superior	Provável		Possível		Remoto	
			US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
abr/09	5.000.000	2,1130	2,3152	1.011	1,8522	(1.304)	1,5435	(2.848)
abr/09	5.000.000	2,3700	2,3152	(274)	1,8522	(2.589)	1,5435	(4.132)
mai/09	5.000.000	2,2520	2,3152	316	1,8522	(1.999)	1,5435	(3.543)
mai/09	5.000.000	2,3980	2,3152	(414)	1,8522	(2.729)	1,5435	(4.273)
jun/09	5.000.000	2,2625	2,3152	264	1,8522	(2.052)	1,5435	(3.595)
jun/09	5.000.000	2,2272	2,3152	440	1,8522	(1.875)	1,5435	(3.419)
jun/09	3.500.000	2,2285	2,3152	303	1,8522	(1.317)	1,5435	(2.398)
jul/09	5.000.000	2,4790	2,3152	(819)	1,8522	(3.134)	1,5435	(4.677)
jul/09	5.000.000	2,4485	2,3152	(667)	1,8522	(2.982)	1,5435	(4.525)
	<u>43.500.000</u>			<u>160</u>		<u>(19.981)</u>		<u>(33.410)</u>

**Operações de Swap**

A Companhia utiliza operações de Swap para reduzir os custos financeiros de certas operações de financiamento.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**b.1)** Em dezembro de 2007 a Companhia contratou uma operação de swap com a finalidade de proteger uma dívida em dólar cujo valor contratado foi de US\$ 25,9 milhões transformando a variação cambial em CDI. Desta forma ficou ativa em variação cambial até determinado limite de dólar e em 51% do CDI na posição passiva. Este custo é obtido por conta de verificações semestrais de dólar no período entre abril de 2008 e outubro de 2009.

Em 31 de março de 2009, o saldo do principal da dívida é de US\$ 13,2 milhões com vencimentos em 13 de abril de 2009 e 13 de outubro de 2009. O limite de dólar na verificação ativa é R\$ 2,15 para o vencimento em abril e R\$ 2,20 para o vencimento em outubro.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 2,3152. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 11,25% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foi estressada em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor (nocial)		Provável			Possível			Remoto		
	US\$	Strike	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$	US\$	CDI	R\$
abr-09	6.618.905	2,15	2,3152	11,25	(885)	2,8940	14,06	(897)	3,4728	16,87	(909)
out-09	6.618.905	2,20	2,3152	11,25	(442)	2,8940	14,06	(525)	3,4728	16,87	(606)
					<u>(1.327)</u>			<u>(1.422)</u>			<u>(1.515)</u>

**b.2)** No mês de março de 2007, a Cia. Hering contratou um pré-pagamento de exportação ao custo de variação cambial mais 6,5% a.a. no montante de US\$ 3,5 milhões, com vencimento em março de 2010. Com objetivo de reduzir o custo da dívida, a Companhia realizou uma operação de swap que está referenciada na posição ativa em variação cambial mais 6,5% a.a. e na posição passiva, em variação cambial mais 2% a.a. Para obter estes custos foram atreladas verificações trimestrais de dólar no período de março de 2009 a março de 2010, com *strikes* de verificação entre R\$ 2,08 a R\$ 2,21. Para a verificação de março de 2009 a Companhia adicionalmente, contratou uma operação de opção de compra de dólar com o mesmo valor de *strike* e de nocial, anulando o efeito para esta verificação.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como cenário provável a cotação Reais/Dólar 2,3152. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Swap

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vecto	Valor	Strike	Provável		Possível		Remoto	
	(nocial)	superior	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
jun-09	3.500.000	2,1100	2,3152	(502)	2,8940	(2.104)	3,4728	(3.706)
set-09	3.500.000	2,1400	2,3152	(313)	2,8940	(1.515)	3,4728	(2.717)
dez-09	3.500.000	2,1700	2,3152	(167)	2,8940	(968)	3,4728	(1.769)
mar-10	3.500.000	2,2100	2,3152	(55)	2,8940	(456)	3,4728	(857)
				<u>(1.037)</u>		<u>(5.043)</u>		<u>(9.049)</u>

**b.3)** A Companhia contratou uma operação de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30,0 milhões, à taxa de 120% do CDI. Para reduzir o custo desta operação foi contratada uma operação de swap, onde a companhia fica ativa em 22% do CDI, trazendo o custo líquido da dívida para 98% do CDI. Em contrapartida, a Companhia ficou passiva em dólar, a partir de certos patamares, no período de 1º de abril de 2008 a 1º de outubro de 2010. O vencimento final da operação é 1º de outubro de 2013 e neste período remanescente não há exposição cambial, permanecendo o custo líquido da dívida em 98% do CDI.

Em outubro de 2008, em vista das modificações do cenário cambial, a Administração renegociou os termos da operação em relação aos níveis de verificação mensal de dólar, que passaram para R\$ 2,80, no período de abril de 2009 a outubro de 2010, antes estipulados em R\$ 2,33 a R\$ 2,63. A Administração também faz o monitoramento periódico do valor justo desta operação alinhado com a estratégia de controle de risco que a Cia definiu.

Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do exercício, a administração considerou como provável a cotação Reais/Dólar 2,3152. A taxa provável foi então valorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Para a taxa de CDI, a administração considerou como um cenário provável a taxa de 11,25% ao ano. Esta taxa, para esta análise, foi reduzida em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Vecto	Valor R\$ (nocial)	Strike	Provável			Possível			Remoto		
			US\$	US\$	CDI R\$	US\$	CDI R\$	R\$	US\$	CDI	R\$
2009	30.000	2,80	2,3152	11,25	531	2,8940	8,44	(14.056)	3,4728	5,63	(103.299)
2010	27.115	2,80	2,3152	11,25	632	2,8940	8,44	(14.490)	3,4728	5,63	(106.820)
2011	18.846		2,3152	11,25	425	2,8940	8,44	323	3,4728	5,63	218
2012	9.615		2,3152	11,25	209	2,8940	8,44	159	3,4728	5,63	107
2013	3.462		2,3152	11,25	22	2,8940	8,44	16	3,4728	5,63	11
					<u>1.819</u>			<u>(28.048)</u>			<u>(209.783)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As verificações ocorrem mensalmente e os valores de referência (nocional) estão demonstrados pelas médias anuais.

## 29 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2009 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 151 (R\$ 130 em 2008), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2008 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília até 31 de março de 2009.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 31 de março de 2009, R\$ 420 (R\$ 467 em 31 de dezembro de 2008), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

## 30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 53.900 para danos materiais, R\$ 17.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

\* \* \*

### DIRETORIA

Ivo Hering - Presidente

Fábio Hering – Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Ulrich Kuhn – Diretor Mercado Internacional

Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo

Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hans Prayon – Presidente

Márcio Tavares D’Amaral – Secretário

Ivo Hering

Uta H. Hering Meyer

Nei Schilling Zelmanovits

---

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri  
Patrick Charles Morin Junior

Charles Marold  
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2009

---

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Vide Comentário do Desempenho Consolidado da Companhia no Trimestre.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

*Blumenau, 24 de abril de 2009 – Cia. Hering (Bovespa: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 1º trimestre de 2009 (1T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao mesmo período de 2008 (1T08), exceto quando especificado o contrário.*

### *Hering inicia 2009 com perspectivas positivas e crescimento de 42,6% da receita bruta no mercado interno*

O crescimento expressivo das vendas registrado no 1T09 é resultado tanto da expansão do número das lojas, quanto da evolução das vendas nas mesmas lojas (*same-store sales*), decorrente das ações adotadas nos pontos-de-venda para otimizar a performance operacional, pela percepção dos consumidores sobre a relação de custo-benefício dos produtos da marca Hering e pelo sucesso da campanha de marketing “Eu uso Hering...”. Também contribui para o crescimento o aumento da receita com as vendas para as franquias e para o canal multimarcas em função do lançamento da coleção de outono. A Cia. Hering reafirma seu plano de crescimento e expansão, e continua a monitorar o mercado, sempre atenta aos recentes movimentos da economia local e global.

#### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- A receita bruta consolidada é 35,2% maior, e totaliza R\$ 169,2 milhões, no mercado interno cresce 42,6%
- O lucro operacional eleva-se 60,2% e o EBITDA, 41,2%
- O lucro líquido atinge R\$ 32,3 milhões e a margem líquida apresenta incremento de 19,0 pontos percentuais
- As vendas da marca Hering cresce 48,5%
- As vendas nas lojas Hering Store registra crescimento de 40,5% e em lojas comparáveis (*same-store sales*), de 19,0%
- Inauguração de uma franquia Herjng Store e duas franquias PUC

#### PRODUÇÃO

O modelo de negócio da Cia. Hering combina produção própria, terceirização de fases do processo produtivo e *outsourcing*. Essa flexibilidade permite à Companhia atender a demanda do mercado com produtos de excelente relação custo-benefício.

Atualmente a produção terceirizada da Cia. Hering representa aproximadamente 50% do volume total, contra 41% no 1T08, e a compra de produtos acabados (*outsourcing*) representa 15%. A participação do *outsourcing* no volume total produzido tem aumentado, e os principais fornecedores estão localizados no Oriente e na América Latina.

A Cia. Hering opera oito plantas produtivas localizadas nos Estados de Santa Catarina (5), Goiás (2) e Rio Grande do Norte (1), e possui três centros de distribuição — sempre conjugados a uma das unidades produtivas em cada estado.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Em linha com o plano de crescimento e expansão rumo a 2010, a Cia. Hering investe em projetos para alcançar a meta estabelecida. A forte demanda impulsionou o investimento no parque fabril da Companhia. Em março de 2009, foi concluído o projeto de expansão da capacidade instalada na planta de Parnamirim, no Estado do Rio Grande do Norte. A qualificação da mão de obra local permite à Cia. Hering manufacturar produtos com maior valor agregado nessa unidade. Em 2009 estão previstos investimentos em ampliação do parque fabril, bem como aquisição de equipamentos que possibilitem o aumento da produtividade e suportem o crescimento da Empresa.

As ações nos pontos-de-venda, tanto do varejo como da rede de franquias, visam à otimização das *performances* e apóiam a equipe de vendas no cumprimento das metas estabelecidas. Essas ações são reconhecidas pelos clientes e o sucesso é mensurado pelo aumento do volume de vendas, do número de atendimentos e do número de clientes no varejo multimarcas.

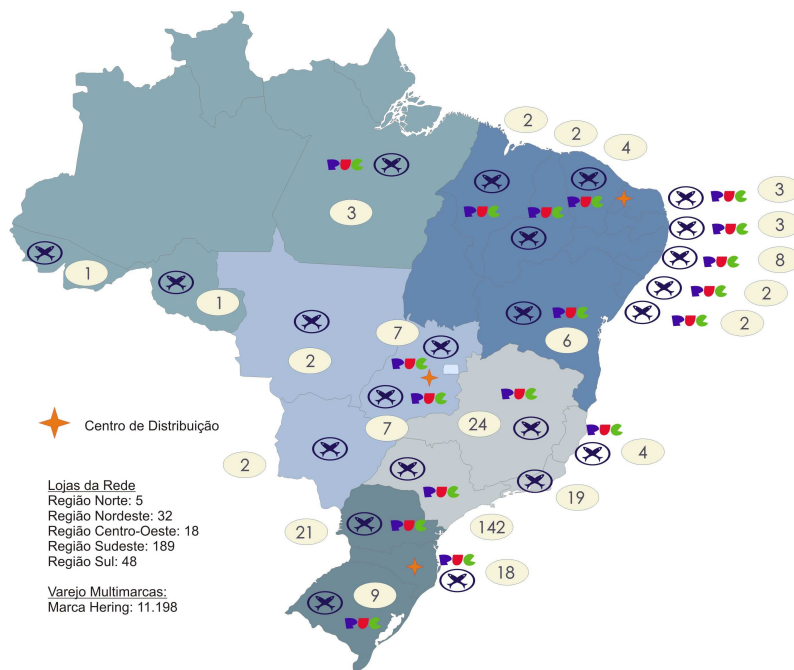
**Rede de Distribuição**

A rede de distribuição da Cia. Hering encerrou o 1T09 com 292 lojas no Brasil e 22 no exterior, concentradas na América Latina e no Oriente Médio. No período, foram inauguradas 1 franquia Hering Store e 2 lojas franqueadas PUC.

Das lojas da rede Hering Store, 122 já se encontram dentro do novo projeto arquitetônico, bem como 8 lojas PUC inauguradas desde outubro de 2008. Ambos os projetos inovadores trazem o estilo de cada uma das marcas em detalhes de acabamento, vitrines, visual merchandising e interatividade com o consumidor.

Quantidade de Lojas	1T08	1T09
Hering - Própria	25	37
Hering - Franquia	157	194
<b>Subtotal</b>	<b>182</b>	<b>231</b>
PUC - Própria	3	5
PUC - Franquia	42	56
<b>Subtotal</b>	<b>45</b>	<b>61</b>
Brasil	227	292
Exterior - Franquia	22	22
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>	<b>314</b>

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



O canal varejo multimarcas complementa a rede de lojas, formando a capilaridade da rede de distribuição, que é um dos pilares de sucesso da estratégia de vendas. Esse canal permite que os produtos das marcas Hering, PUC e dzarm. sejam comercializados em cidades onde não há lojas exclusivas das marcas, além de ser um suporte de vendas nas cidades que tenham franquias Hering Store ou PUC.. Em 31 de março, a Cia. Hering contava com 14.929 clientes de varejo, sendo 11.198 deles somente da marca Hering. Este canal representou 48,7% da receita bruta no mercado interno da Companhia no 1T09, 33,6% superior ao 1T08

### Hering Store

O volume de vendas no setor de varejo é sazonal e o primeiro trimestre do ano apresenta menor desempenho devido às festas de final de ano e ao período de férias. Para a Companhia Hering, esse trimestre foi nortado pela coleção de férias e pelo lançamento da coleção de outono em toda a rede de distribuição.

Na rede Hering Store, as vendas tiveram crescimento de 40,5% comparadas ao 1T08. O crescimento em lojas comparáveis (*same-store sales*) foi de 19,0%.

O aumento das vendas pode ser atribuído à expansão de 22,5% da área de vendas e de 14,6% do faturamento por metro quadrado. Também contribuíram para esse resultado a estratégia de fortalecimento da imagem da Hering e as ações para facilitar o processo de vendas que foram implementadas (reposição automática de artigos básicos, resposta rápida aos artigos *best-sellers*, e ações para promover a venda dos artigos *slow-movers*).

O faturamento da rede Hering Store foi em parte devido à evolução no aumento do número de atendimentos (*tickets*), que cresceu 37,7% e o volume de peças vendidas que foi 33,5% maior do que o 1T08.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Hering Store	1T08	1T09	Var.
<b>Número de Lojas</b>	<b>182</b>	<b>231</b>	<b>26,9%</b>
Franquias	157	194	23,6%
Próprias	25	37	48,0%
<b>Faturamento da Rede (R\$ mil)</b>	<b>68.652</b>	<b>96.457</b>	<b>40,5%</b>
<b>Crescimento Same-Store Sales</b>	<b>39,9%</b>	<b>19,0%</b>	<b>-20,9 p.p.</b>
<b>Área de Vendas (m²)</b>	<b>24.399</b>	<b>29.893</b>	<b>22,5%</b>
<b>Faturamento (R\$ por m²)</b>	<b>2.826</b>	<b>3.240</b>	<b>14,6%</b>
<b>Atendimentos</b>	<b>915.577</b>	<b>1.274.257</b>	<b>39,2%</b>
<b>Peças</b>	<b>2.150.542</b>	<b>2.899.517</b>	<b>34,8%</b>
<b>Ticket Médio (R\$)</b>	<b>75,00</b>	<b>75,70</b>	<b>0,9%</b>

### Cartão Hering Store

O cartão de crédito Hering Store, em parceria com a financeira Losango, pertencente ao banco HSBC, é um importante instrumento de impulso das vendas, aumentando o *ticket* médio e fidelizando clientes.

As ações da Cia. Hering nessa área mostram resultados positivos, com aumento de quase 100% no *ticket* médio dos consumidores que utilizam o cartão dentro das lojas da rede, e aumento do número de cartões ativados.

Para 2009 está sendo aprimorada a gestão da operação do cartão e a comunicação com o público-alvo. A meta é aumentar a base de cartões por meio de campanhas de promoção e *marketing* junto às equipes de vendas e através da oferta de mais benefícios aos seus usuários.

### Hering Web Store

Os resultados da loja Hering Web Store, implementada em julho de 2008, demonstram o sucesso de sua estratégia. Em março, a rede atingiu faturamento de R\$ 100 mil, cifra que era esperada para depois do primeiro ano completo de atuação.

No 1T09 foram feitas ações promocionais de comunicação com o público-alvo da Web Store. O objetivo é estar presente no cotidiano do consumidor e proporcionar-lhe uma experiência de compra diferenciada.

Para 2009 as metas continuam focadas no aprimoramento da Web Store através de personalização das páginas, comunicação exclusiva, campanha de *marketing* e agilidade de entrega dos produtos.

A Hering Web Store está disponível no site: [www.heringwebstore.com.br](http://www.heringwebstore.com.br).

01476-1

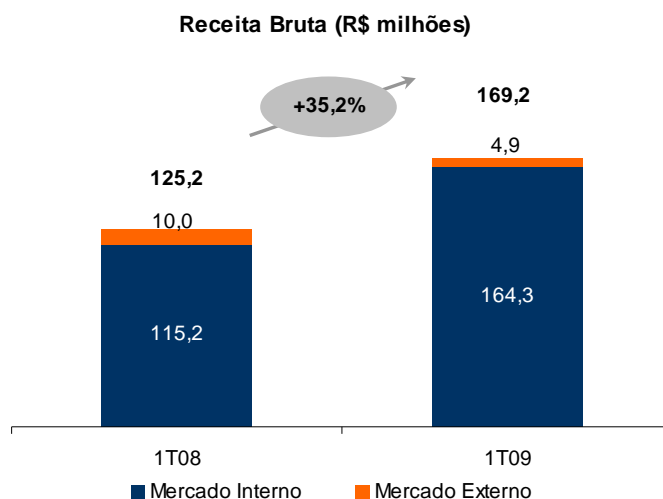
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**RECEITA BRUTA**

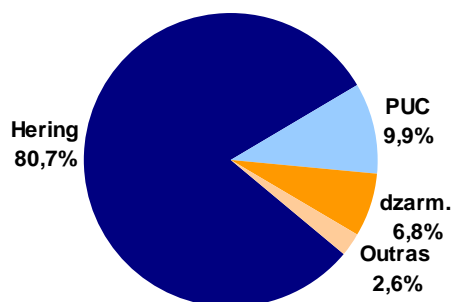
A receita bruta no trimestre atingiu R\$ 169,2 milhões, 35,2% superior à do 1T08. Esse resultado é reflexo do aumento de 42,6% da receita no mercado interno, que representou 97,1% do faturamento total da Cia. Hering no período.



**Mercado Interno**

A receita bruta no mercado interno foi de R\$ 164,3 milhões no 1T09, crescimento de 42,6% em comparação com o 1T08.

**Composição da Receita Bruta 1T09**



Na marca Hering, as vendas cresceram 48,3% no período, reflexo da expansão da rede de lojas e da consolidação da estratégia de reposicionamento de preços, que foi bem aceita pelos consumidores. A campanha de *marketing* "Eu uso Hering porque..." também contribuiu para esse desempenho. Com uma abordagem mais atual, as celebridades declaram em frases curtas a sua identificação com a marca.. Para os próximos meses, as datas comemorativas nortearão os temas das campanhas seguindo a mesma comunicação feita atualmente.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A marca PUC, a receita bruta apresentou crescimento de 29,9% no trimestre, reflexo do aumento do número de lojas e do novo projeto arquitetônico adotado. Destaca-se o aumento de 31,2% da receita proveniente do varejo.

Na marca dzarm., as vendas evoluíram 4,3% no período. O ano de 2009 será de reestruturação da marca com a implantação do novo plano de negócios que visa ao reposicionamento da marca no mercado jovem. Este plano contempla desenvolvimento de produtos, comunicação com o público-alvo e distribuição da marca por meio de pontos-de-venda qualificados e em linha com o conceito dzarm.

Receita Bruta - R\$ mil	1T08	1T09	Var.
<b>MERCADO INTERNO</b>	<b>115.195</b>	<b>164.260</b>	<b>42,6%</b>
<b>Hering</b>	<b>89.333</b>	<b>132.486</b>	<b>48,3%</b>
Varejo	38.807	54.320	40,0%
Franquias	37.068	58.126	56,8%
Lojas Próprias	13.459	20.039	48,9%
<b>PUC</b>	<b>12.554</b>	<b>16.309</b>	<b>29,9%</b>
Varejo	7.782	10.213	31,2%
Franquias	4.477	5.597	25,0%
Lojas Próprias	295	499	69,0%
<b>dzarm. (varejo)</b>	<b>10.736</b>	<b>11.201</b>	<b>4,3%</b>
<b>Outras</b>	<b>2.572</b>	<b>4.264</b>	<b>65,8%</b>

Receita por Canal	Hering		PUC		Dzarm	Total	
	1T08	1T09	1T08	1T09		1T08	1T09
Varejo Multimarcas	43%	41%	62%	63%	100%	52%	49%
Lojas Próprias ou Franquias	57%	59%	38%	37%	0%	48%	51%

**Mercado Externo**

A receita bruta no mercado externo foi de R\$ 4,9 milhões no 1T09, 50,5% inferior à registrada no 1T08. Essa redução é atribuída à decisão da Empresa de concentrar seus esforços no mercado interno. A Cia. Hering pretende atuar no mercado externo com marcas próprias (franquias e varejo multimarcas) e com foco na América Latina.

Receita Bruta - R\$ mil	1T08	1T09	Var.
<b>MERCADO EXTERNO</b>	<b>9.958</b>	<b>4.932</b>	<b>-50,5%</b>
<b>Marcas Próprias</b>	<b>4.844</b>	<b>4.932</b>	<b>1,8%</b>
<b>Private Label</b>	<b>5.114</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

01476-1

CIA. HERING

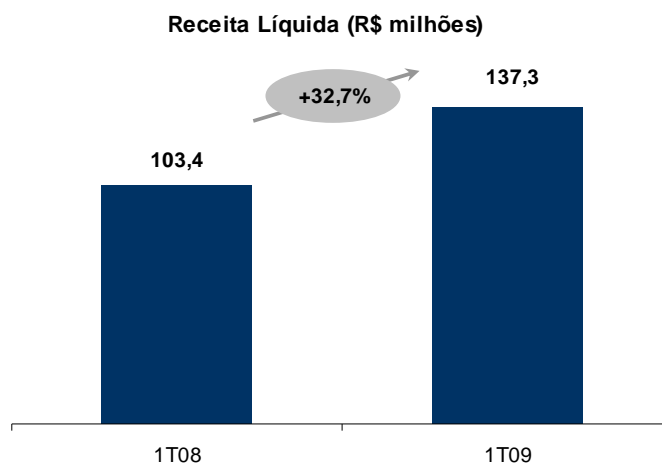
78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita Líquida

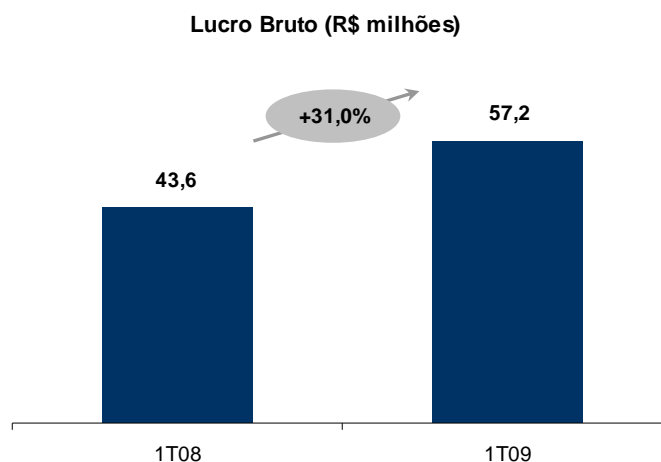
A receita líquida no 1T09 foi de R\$ 137,3 milhões, 32,7% superior à do 1T08. Este resultado reflete a *performance* da comercialização no mercado interno.



### Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T09 foi R\$ 57,2 milhões, 31,0% superior ao do mesmo período de 2008. A margem bruta foi de 41,6%, redução de 0,5 ponto percentual na comparação entre os períodos.

A redução da margem bruta ocorreu principalmente pela contabilização de R\$ 2,2 milhões como Ajuste a Valor Presente (AVP) no período de 2009. Introduzido pela Lei nº 11.638/07, o AVP, entre outras recomendações, reduz o valor das receitas, trazendo o montante das vendas a prazo a valor presente. Excluindo-se este valor, a margem bruta alcançaria 42,4% no período, perfazendo crescimento de 0,2 ponto percentual.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais no 1T09 foram de R\$ 40,8 milhões, crescimento de 22,2% perante as do mesmo período de 2008. O aumento das vendas e a diluição de custos operacionais compensaram o aumento das despesas comerciais e administrativas, o que explica a melhora de 2,5 pontos percentuais na margem do 1T09, que foi de 29,8%.

As despesas com vendas do 1T09 totalizaram R\$ 29,4 milhões, 19,0% superior às do mesmo período de 2008. Este crescimento é reflexo da elevação de despesas variáveis com comissões, fretes e aluguéis, e também se dá em razão do maior número de lojas próprias e das despesas com propaganda e *marketing*. A relação com a receita líquida foi de 21,4% no período, 2,5 pontos percentuais melhor que a margem do 1T08.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,9 milhões no 1T09, o que representa 4,3% da receita líquida. No primeiro trimestre de 2008 as despesas representaram 5,1% da receita líquida. Esta evolução é explicada pela diluição das despesas gerais.

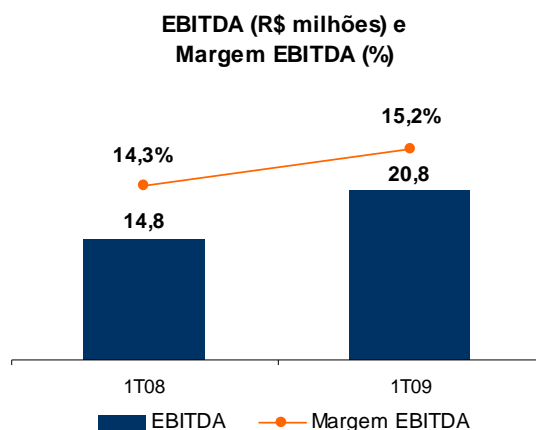
As despesas com a remuneração dos administradores reduziram de 0,8% para 0,6% da receita líquida, totalizando R\$ 0,8 milhão no 1T09.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 2,1 milhões no 1T09, o que representa 1,6% da receita líquida. No primeiro trimestre de 2008, a margem foi de 1,3%. Este aumento é explicado pela depreciação dos novos investimentos realizados em 2008 e em 2009.

As participações nos resultados alcançaram R\$ 2,4 milhões no 1T09. No 1T08 esse valor foi de R\$ 1,0 milhão. O incremento nessa rubrica é reflexo da melhor *performance* no 1T09 das métricas de medição do plano de participação nos resultados (PPR). O PPR está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseados no cumprimento de metas individuais e corporativas.

### EBITDA

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 20,8 milhões no 1T09, 41,2% superior ao registrado no 1T08, que foi de R\$ 14,8 milhões. A margem EBITDA registrada no período foi de 15,2%, 0,9 ponto percentual superior à registrada no 1T08, que foi de 14,3%. Este crescimento é explicado principalmente pelo aumento das receitas no mercado interno combinado com a diluição das despesas operacionais.



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T08	1T09	Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>4.675</b>	<b>32.266</b>	<b>590,2%</b>
(-) IR, CSLL e Participações	(4.301)	(4.998)	16,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(1.222)	20.940	-1813,6%
(-) Depreciações e Amortizações	(4.575)	(4.522)	-1,2%
(+/-) Participação de acionistas e Reversão de juros	9	-	-100,0%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>14.764</b>	<b>20.846</b>	<b>41,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,3%</b>	<b>15,2%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>

### Resultado Financeiro

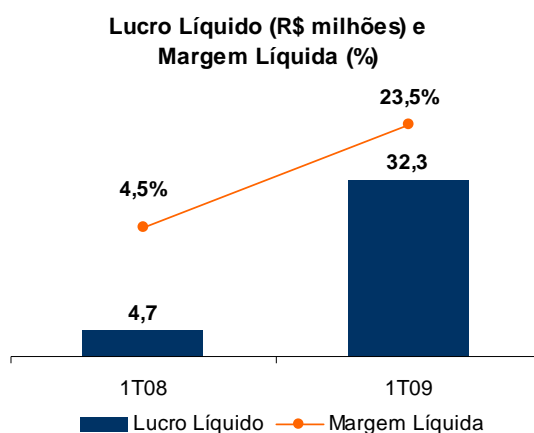
O resultado financeiro líquido somou R\$ 20,9 milhões em receita no 1T09 ante a despesa financeira de R\$ 1,2 milhão no 1T08. Este resultado é explicado pela reversão, no 1T09, de parte da despesa provisionada no final do ano de 2008, referente ao valor justo dos derivativos, conforme prevêem a Lei nº 11.638/07 e o pronunciamento Técnico CPC 14 Instrumentos Financeiros. Os derivativos estão detalhados na nota explicativa na nota explicativa nº 28 item b.3 – Instrumentos Financeiros Derivativos.

As mudanças nas premissas que impactam o valor justo dos derivativos estão sendo monitoradas pela Cia. Hering que está atenta ao melhor momento para reduzir a exposição às flutuações de mercado.

Resultado Financeiro - R\$ mil	1T08	1T09	Var.
Despesas Financeiras Líquidas	(1.222)	(1.098)	-10,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	22.038	-
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(1.222)</b>	<b>20.940</b>	<b>-1813,6%</b>

### Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T09 totalizou R\$ 32,3 milhões, crescimento de 590,2% comparado ao do 1T08, que foi de R\$ 4,7 milhões. O aumento no lucro líquido é resultado do desempenho operacional somado ao ganho financeiro comentado acima.





01476-1

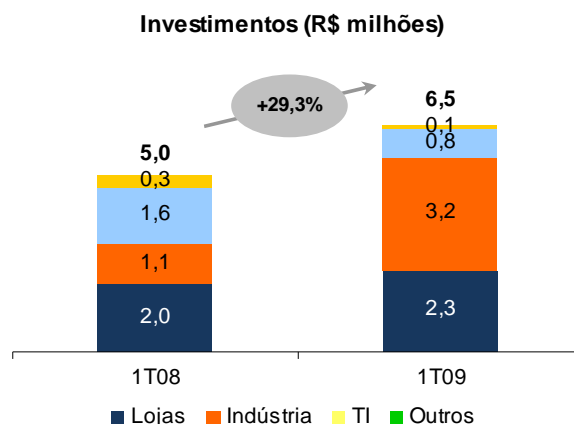
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Investimentos**

No 1T09 os investimentos totalizaram R\$ 6,5 milhões, 29,3% superiores aos do mesmo período de 2008. Desse montante, R\$ 3,2 milhões foram destinados à área industrial, R\$ 2,3 milhões à aquisição de pontos-de-venda e reforma de lojas, R\$ 0,8 milhão à tecnologia da informação e R\$ 0,1 milhão aos demais investimentos.



**Endividamento**

A dívida total da Companhia em 31 de março de 2009 era de R\$ 145,1 milhões. Deste montante, 42% estão alocados no longo prazo. As condições de dívida e aplicações financeiras são adequadas para suportar as futuras necessidades de capital provenientes de investimento, capital de giro e amortização de dívidas.

Endividamento - R\$ milhões	31/12/2008	Part.	31/3/2009	Part.	Var.
Curto Prazo	84,2	58%	63,4	55%	-24,7%
Longo Prazo	60,9	42%	52,8	45%	-13,3%
Total da Dívida	145,1	100%	116,2	100%	-20,0%
(-) Aplicações Financeiras	134,1		133,5		-0,5%
<b>(=)Endivid. Líquido</b>	<b>11,0</b>		<b>-17,3</b>		<b>-257,5%</b>

**Endividamento em 31/03/09**



01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**MERCADO DE CAPITAIS**

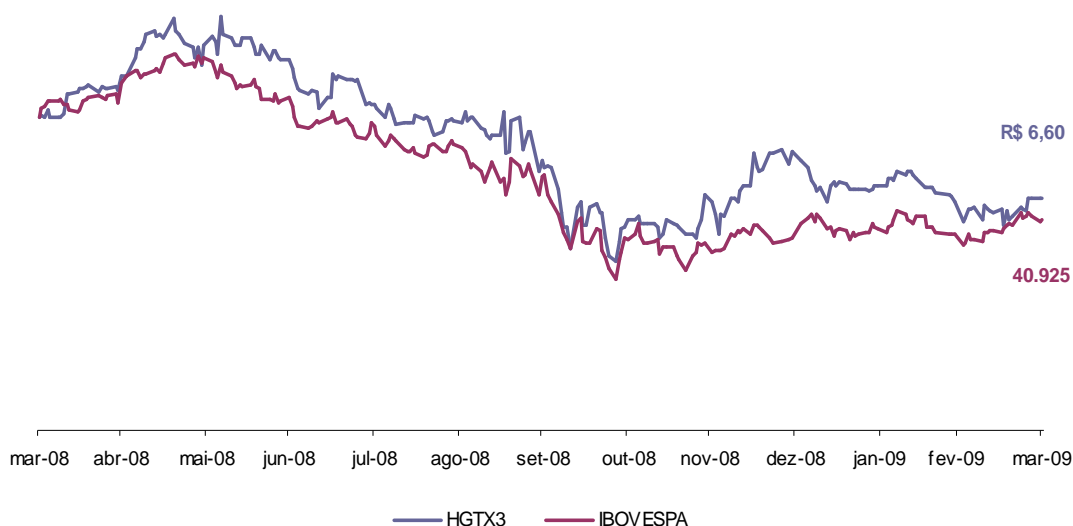
As ações ordinárias da Cia. Hering são negociadas na Bovespa sob código HGTX3 e integram o Novo Mercado, segmento de listagem da Bovespa destinado à negociação de ações de empresas que adotam práticas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais às exigências legais.

As ações HGTX3 desvalorizaram-se 16,9% no 1T09, enquanto o Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, registrou recuo de 9,0%. Devido à grande volatilidade atual no mercado de capitais, é válido destacar as oscilações nos últimos doze meses, as ações da Cia. Hering registraram desvalorização de 25,9%, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 32,9%.

Em 31 de março de 2009 as ações da Cia. Hering estavam cotadas a R\$ 6,60 por ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R\$ 355,9 milhões.

**HGTX3 vs IBOVESPA**

(Base 100 em 31/03/2008)



Indicadores - HGTX3	1T08	1T09	Var.
Número de Negócios	2.645	1.048	-60,4%
Participação nos Pregões (%)	100,0%	96,7%	-3,3 p.p.
Quantidade Negociada (mil)	4.261	4.559	7,0%
Volume Médio Diário Negociado (R\$ mil)	683	504	-26,2%
Volume Total Negociado (R\$ mil)	40.991	29.746	-27,4%
Preço da Ação - (R\$ <sup>1</sup> )	8,98	6,60	-26,5%
Total de Ações (mil)	53.927	53.927	-
<b>Valor de Mercado (R\$ mil<sup>1</sup>)</b>	<b>484.264</b>	<b>355.918</b>	<b>-26,5%</b>

(1) No final do período

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## RECONHECIMENTOS

No 1T09 a Cia. Hering recebeu o prêmio de Reputação Corporativa, da revista "Amanhã", por ser uma das empresas mais prestigiadas de Santa Catarina. Este prêmio avalia as empresas nas seguintes categorias: qualidade de produtos, admiração, confiança, responsabilidade social e ambiental, histórico e evolução. No *ranking* geral, a marca Hering ficou em quarto lugar dentre as empresas catarinenses.

Ainda neste trimestre, a Cia. Hering recebeu o prêmio Top Consumidor, realizado pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e do Cidadão (INEC). Este reconhecimento é dado às empresas que adotam práticas de excelência no atendimento e de respeito aos consumidores.

## PERSPECTIVAS

A meta de abertura de lojas próprias no ano de 2009 foi revista, priorizando a reforma das lojas já existentes e a inauguração de lojas franqueadas. A meta de alcançar 325 lojas Hering Store em 2010 continua mantida e tais pontos-de-venda já estão mapeados no território brasileiro: as perspectivas têm se mantido muito positivas em função do interesse por parte de franqueados e potenciais novos franqueados na abertura de lojas, devido ao retorno que tem sido observado.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009*	2010*
Hering - Própria	10	25	37	42	51
Hering - Franquia	141	156	193	226	274
<b>Subtotal</b>	<b>151</b>	<b>181</b>	<b>230</b>	<b>268</b>	<b>325</b>
PUC - Própria	1	3	5	5	5
PUC - Franquia	38	41	54	62	70
<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>44</b>	<b>59</b>	<b>67</b>	<b>75</b>
Brasil	190	225	289	335	400
Exterior - Franquia	19	23	22	22	23
<b>TOTAL</b>	<b>209</b>	<b>248</b>	<b>311</b>	<b>357</b>	<b>423</b>

\*estimado

O projeto cartão Hering Store está totalmente implementado na rede: a infra-estrutura necessária e toda a parte operacional estão funcionando adequadamente. O maior rigor na concessão de crédito existente no mercado financeiro tem dificultado a aprovação para emissão de cartões.

As campanhas de *marketing* serão mantidas, com o mesmo conceito "Eu uso Hering...", sempre com uma abordagem inovadora e mostrando uma conectividade entre artistas e celebridades com o público-alvo da marca.

Em 2009 será dada continuidade no processo de adaptação das lojas da rede PUC ao novo projeto arquitetônico iniciado em 2008.

O plano de reposicionamento da marca dzarm. está previsto ter início no primeiro semestre de 2009. O objetivo é aumentar do reconhecimento e percepção da marca pelos consumidores.

A estratégia da Cia. Hering introduzida no final do ano de 2007 e implementada ao longo do último ano criou um potencial ainda muito grande a ser explorado em crescimento e expansão. A Companhia está atenta à evolução do mercado e do consumo como um todo e preparada para se adaptar a eventuais retrações.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,54
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		503.768		503.768	
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	96,65
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

**1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 31 de março de 2009:**

1.1 Cia Hering

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Tarpon (Gestora) (**)	9.250.200	17,2%	9.250.200	17,2%
Target Investment Fund Ltd (*)	6.069.504	11,3%	6.069.504	11,3%
HSBC Global Investments Fund (*)	4.228.300	7,8%	4.228.300	7,8%
Investimentos e Participações Inpasa S.A	4.905.559	9,1%	4.905.559	9,1%
The M T B O J T F H BR MOT FD (*)	4.588.500	8,5%	4.588.500	8,5%
Ivo Hering	3.922.790	7,3%	3.922.790	7,3%
Federated Kaufamnn Fund (*)	2.954.800	5,5%	2.954.800	5,5%
Outros	18.008.028	33,4%	18.008.028	33,4%
<b>Total</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,0%</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Fundos de Investimentos com sede no Exterior

(\*\*) Gestora

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	207.223	20,99	207.223	20,99
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80	165.873	16,80
Amaral Invest. e Partic Ltda	95.181	9,64	95.181	9,64
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72	66.370	6,72
Hans Prayon	55.191	5,59	55.191	5,59
Renata Maria Freshel	53.587	5,43	53.587	5,43
Outros	343.983	34,83	343.983	34,83
<b>Total</b>	<b>987.408</b>	<b>100,00</b>	<b>987.408</b>	<b>100,00</b>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.395.182	35,19
Cláudio Hering Meyer	464.934	11,72
Marcos Hering Meyer	464.934	11,72
Roberto Hering Meyer	464.934	11,72
Ricardo Hering	224.140	5,65
Outros	950.932	24,00
<b>Total</b>	<b>3.965.056</b>	<b>100,00</b>

1.2.2 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
<b>Total</b>	<b>16.000.000</b>	<b>100,00</b>

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 31/03/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

Posição em 31/12/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 30/09/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.703.574	23,56	12.703.574	23,56
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.223.038	76,44	41.223.038	76,44

Posição em 30/06/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.692.074	23,54	12.692.074	23,54
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.234.538	76,46	41.234.538	76,46

Posição em 31/03/2008

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
<b>Controlador</b>	12.708.074	23,57	12.708.074	23,57
<b>Administradores</b>				
- Conselho de Administração	3	0,00	3	0,00
- Diretoria	1.066	0,00	1.066	0,00
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Outros</b>	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43
<b>TOTAL</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>	<b>53.927.681</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.218.538	76,43	41.218.538	76,43

### 3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.





---

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

---

---

**21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 3.s, em decorrência de mudança nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM 506. Essas informações trimestrais foram por nós revisadas e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nestas Informações Trimestrais.

24 de abril de 2009

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti

Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI
---

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(10)	(10)	(27)	(27)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(10)	(10)	(27)	(27)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	19	19	4	4
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(29)	(29)	(31)	(31)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(10)	(10)	(27)	(27)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(10)	(10)	(27)	(27)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI
---

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(10)	(10)	(27)	(27)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00002)	(0,00002)	(0,00005)	(0,00005)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(649)	(649)	(5)	(5)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(649)	(649)	(5)	(5)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	529	529	728	728
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.178)	(1.178)	(733)	(733)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(649)	(649)	(5)	(5)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(649)	(649)	(5)	(5)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(649)	(649)	(5)	(5)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(649,00000)	(649,00000)	(5,00000)	(5,00000)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	55
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	68
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	69
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76/77